

Bush alenta Collor

Em encontro na Casa Branca, domingo à noite, o presidente dos Estados Unidos, George Bush, pediu ao ministro Marcílio Moreira para transmitir a Collor seu “gesto de simpatia” pela situação enfrentada pelo presidente brasileiro, o chefe de governo da América Latina com quem Bush fez maior amizade durante seu mandato. O relato da conversa entre Bush e Marcílio foi revelado pelo ministro da Economia, que também disse ter recebido manifestação “de simpatia” por Collor do diretor-executivo do FMI, Michel Camdessus, “inclusive diante do estado extremamente grave de saúde da senhora sua mãe”.

Em Nova Iorque, o secretário de Estado americano Lawrence Eagleburger, em conversa com o ministro das Relações Exteriores Celso Lafer, comparou a caso brasileiro ao escândalo Watergate e previu que, como os Estados Unidos, o Brasil também irá ressurgir mais forte da crise atual, “qualquer que seja seu resultado”. A conversa dos dois chanceleres aconteceu no final da tarde, no hotel Waldorf Astoria, o mesmo onde Collor reuniu-se com Bush após seu discurso na assembléia da ONU, ano passado. (T.B.)